

## ANÁLISE LABORATORIAL DO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ATENDIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM BAURU/SP: ESTUDO LONGITUDINAL

Vitória Calvo<sup>1</sup>. Andréa Mendes Figueiredo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[vi.calvo@hotmail.com](mailto:vi.calvo@hotmail.com); [andrea.figueiredo@usc.br](mailto:andrea.figueiredo@usc.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária  
Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

Analisou-se o perfil lipídico de pacientes renais crônicos sob tratamento dialítico pelo SUS em Bauru/SP, a fim de detectar as dislipidemias como possíveis fatores de risco para doenças cardiovasculares. Trata-se de um estudo longitudinal através da análise de prontuários das variáveis idade, sexo, tempo de hemodiálise, uso de hipolipemiantes, e análise bioquímica dos exames de Colesterol Total, HDL, LDL e Triglicérides no período de novembro de 2018 à junho de 2019 realizado após aprovação do Comitê de Ética (2.854.492) e NEP/HEB. Foram analisados 20 pacientes aleatórios, 10 (50,0%) sexo feminino e 10 (50,0%) sexo masculino, sendo a maioria (50,0 %) idosos com idade entre 60 e 69 anos. Como etiologia da Insuficiência Renal Crônica a hipertensão arterial foi a mais prevalente (45,0%), hipertensão associada à diabetes (25,0%) e diabetes (10,05%), e tempo de hemodiálise entre 1 e 15 anos. Na análise bioquímica os exames mais alterados foram o HDL (<40,0mg/dl) abaixo do aceitável e o triglicérides (> 150,0 mg/dl) acima da normalidade característicos da IRC. Dentre os 20 pacientes apenas 1 (5,0%) paciente do sexo feminino apresentou todos os resultados alterados durante todo o período do estudo mesmo com uso de estatina, tendo como doenças de base a diabetes e a hipertensão associadas. A maioria (95,0%) dos pacientes tiveram resultados desejáveis durante os 8 meses de estudo. Conclui-se que a hemodiálise com acompanhamento médico mensal contribui para o perfil lipídico desejável minimizando os casos de dislipidemia, risco cardíaco e contribui para a qualidade de vida. Palavras chave: Perfil lipídico. Insuficiência Renal Crônica. Doença Cardiovascular.